ANPEGE

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia

SEÇÃO TEMÁTICA

PANORAMA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NO BRASIL 2023

REVISTA DA ANPEGE

ISSN 1679-768X

VOLUME 19

N. 39 (2023)

30 ANOS ANPEGE

DOI: 10.5418/RA2023.V19I39.17488

REVISTA DA ANPEGE | v. 19 nº. 39 (2023) | e-issn: 1679-768x

A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA-PR

The path of the graduate program in Geography at the state University of Ponta Grossa-PR

El camino del programa de postgrado en Geografía en la Universidad Estatal de Ponta Grossa-PR

CELBO ANTONIO DA FONSECA ROSAS
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

MÁRCIO JOSE ORNAT
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

JOÃO PAULO LEANDRO DE ALMEIDA
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar a trajetória do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR, desde a sua formação, até o seu presente momento de consolidação. Em menos de duas décadas, tivemos a aprovação do Mestrado em Gestão do Território (2005) e do Doutorado em Geografia (2012), resultado este da sinergia de um conjunto de docentes e discentes dispostos à produção da Ciência Geográfica, através de duas Linhas de Pesquisa: Dinâmicas Naturais e Análise Socioambiental, e Análises Socioeconômicas e Dinâmicas Regionais e Urbanas. Essa sinergia contou com o apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que com sua infraestrutura possibilitou a implementação de diversos projetos de pesquisa e de extensão, assim como as atividades de ensino, tripé basilar de uma Universidade Pública e Gratuita. Esta trajetória culminou na avaliação realizada pela Capes de conceito 5 no ano de 2017, e na confirmação deste conceito no ano de 2021, demonstrando sua consolidação.

Palavras-Chave: UEPG; Ponta Grossa; Gestão do Território.

Abstract: This article aims to analyze the trajectory of the Graduate Program in Geography at the State University of Ponta Grossa-PR, from its formation to its present moment of consolidation. In less than two decades, we had the approval of the Master in Territory Management (2005) and the Doctorate in Geography (2012), the result of the synergy of a group of professors and students willing to produce Geographical Science, through two Lines of Research: Natural Dynamics and Socio-environmental Analysis, and Socioeconomic Analyzes and Regional and Urban Dynamics. This synergy was supported by the State University of Ponta Grossa, which, with its infrastructure, enabled the implementation of several research and extension projects, as well as teaching activities, the basic tripod of a Public and Free University. This trajectory culminated in the evaluation carried out by Capes of concept 5 in the year 2017, and in the confirmation of this concept in the year 2021, demonstrating its consolidation.

Keywords: UEPG; Ponta grossa; Territory Management.

Resumen: Este artículo tiene como objetivo analizar la trayectoria del Programa de Posgrado en Geografía de la Universidad Estadual de Ponta Grossa-PR, desde su formación hasta su momento actual de consolidación. En menos de dos décadas, contamos con la aprobación de la Maestría en Gestión del Territorio (2005) y el Doctorado en Geografía (2012), resultado de la sinergia de un grupo de profesores y estudiantes dispuestos a producir Ciencias Geográficas, a través de dos Líneas de Investigación: Dinámica Natural y Análisis Socioambiental, y Análisis Socioeconómicos y Dinámicas Regionales y Urbanas. Esta sinergia fue apoyada por la Universidad Estadual de Ponta Grossa, que, con su infraestructura, permitió la implementación de varios proyectos de investigación y extensión, así como actividades de enseñanza, trípode básico de una Universidad Pública y Gratuita. Esta trayectoria culminó con la evaluación realizada por Capes del concepto 5 en el año 2017, y en la confirmación de este concepto en el año 2021, demostrando su consolidación.

Palabras clave: UEPG; Ponta Grossa; Gestión del Territorio.

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PPGEO-UEPG) mantém dois cursos. O curso de Mestrado em Gestão do Território foi autorizado pela Resolução UEPG UNIV. n. 17, de 24 de agosto de 2005, e iniciou seu funcionamento no ano de 2006. Foi recomendado pela Capes com conceito 4 em 2012 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação (Portaria n. 1.077 – DOU de 31/08/2012). O curso de Doutorado em Geografia foi autorizado pela Resolução UEPG UNIV. n. 25, de 25 de junho de 2012, e iniciou suas atividades no ano de 2013. Hoje o Programa de Pós-Graduação em Geografia tem Conceito Capes 5 (Data da Publicação: 20/09/2017).

O Regulamento do PPGEO foi atualizado ao longo dos anos de 2017 e 2018, tramitando em todas as instâncias na Universidade Estadual de Ponta Grossa, resultando na Resolução UEPG Cepe n. 051, de 25 de setembro de 2018, que aprova o novo Regulamento do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Geografia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

No ano de 2023, o Programa conta com 19 docentes credenciados no PPGEO-UEPG, sendo 17 permanentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa e 2 da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro).

Deste grupo de docentes, 3 têm enquadramento institucional como Professor Sênior no Programa de Pós-Graduação em Geografia (Profa. Dra. Silvia Méri Carvalho; Profa. Dra. Joseli Maria Silva; Profa. Dra. Rosemeri Segecin Moro). Do total de docentes do PPGEO-UEPG, 14 têm formação em Geografia (Graduação ou Pós-Graduação em Geografia) e 5 pertencem a outras áreas de conhecimento (2 Geologia, 1 Biologia, 1 Física e 1 Agronomia). Assim, 73,68% dos docentes do PPGEO-UEPG possuem formação na área de Geografia (Graduação, Mestrado ou Doutorado). Evidencia-se que 94,7% do corpo docente pertencem ao núcleo de Docentes Permanentes e em regime de dedicação integral à IES nos termos da legislação vigente (contando com as 3 docentes que têm enquadramento institucional como Professor Sênior no Programa de Pós-Graduação em Geografia).

Outro contexto do PPGEO-UEPG está relacionado às bolsas de Mestrado e Doutorado que o PPGEO possui no ano de 2023, direcionada por Demanda Social da Capes, totalizando 14 de Mestrado e 20 de Doutorado. O PPGEO também tem recebido bolsas temporárias que são provenientes de Editais da Capes e/ou Fundação Araucária, incluindo também bolsas destinadas ao Estágio Pós-Doutoral.

A articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação a objetivos, missão e modalidade do Programa de Pós-Graduação em Geografia, têm sido desenvolvidas desde a sua fundação, no ano de 2005.

Considerando as transformações ocorridas no processo de organização espacial e de apropriação da natureza no final do século XX e início do século XXI, é importante formar profissionais capazes de agir nesta nova realidade complexa e transnacional.

Assim, o PPGEO-UEPG busca formar pessoas qualificadas para atuar nas áreas técnica, de docência, pesquisa e extensão em Geografia, com o objetivo de conduzir práticas que aprimorem as ferramentas teóricas e metodológicas de gestão territorial, com vistas ao desenvolvimento socioespacial e à sustentabilidade ambiental.

Diante disso, o PPGEO-UEPG tem seu funcionamento sustentado pelos seguintes objetivos: reparar profissionais nas áreas públicas e privadas para atuar em setores de gestão urbana e regional com vistas ao desenvolvimento socioeconômico e de sustentabilidade ambiental; promover o desenvolvimento do arsenal científico e metodológico para aprimorar ferramentas de gestão do território; aperfeiçoar profissionais nas áreas de avaliação de impacto ambiental e utilização racional de recursos naturais; disseminar o conhecimento criado na área de gestão territorial para atender as necessidades da comunidade em geral.

O PPGEO-UEPG compõe-se de uma Área de Concentração, Gestão do Território: Sociedade e Natureza e duas linhas de pesquisa: (1) Dinâmicas Naturais e Análise Socioambiental; (2) Análises Socioeconômicas e Dinâmicas Regionais e Urbanas.

O Currículo Pleno do PPGEO-UEPG compreende disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas nas diferentes linhas de pesquisa, atividades programadas, orientação individual à pesquisa e dissertação de Mestrado e/ou tese de Doutorado na linha de pesquisa escolhida pelo discente no processo de seleção. As Disciplinas Obrigatórias no curso de Mestrado em Gestão do Território são: Epistemologia da Geografia; Metodologia da Pesquisa em Geografia; Seminário de Pesquisa. No curso de Doutorado em Geografia são: Epistemologia da Geografia; Metodologia da Pesquisa em Geografia; Projetos em Geografia – Doutorado; Seminário de Pesquisa em Geografia – Doutorado. Atento às autoavaliações que são feitas todos os anos por comissão composta por docentes e discentes do PPGEO, na reforma curricular as disciplinas de Epistemologia da Geografia e Metodologia da Pesquisa em Geografia tiveram um aumento de carga horária de 45 horas para 60 horas.

As disciplinas optativas, constantes de um rol dinâmico, são ofertadas a cada nova turma ingressante. A atividade programada é toda atividade que, relacionada à temática em estudo pelo discente, com vistas à elaboração de sua dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado, possa efetivamente complementar seu processo de formação intelectual para o alcance dos objetivos propostos pelo Programa e da especificidade de cada discente.

As Orientações de Dissertações e Teses – ODTs constituem-se de atividades individuais a serem desenvolvidas junto aos orientadores a cada semestre letivo. Para cada atividade acadêmica é atribuído um número de unidades de crédito correspondente a 15 horas.

A totalidade dos docentes do PPGEO-UEPG esteve envolvida na última década com projetos de pesquisa, seja como coordenadores ou participantes. Da mesma forma, número considerável de docentes esteve envolvidos com projetos de extensão. A articulação entre as Áreas de Concentração e as Linhas de Pesquisa ocorrem através da

participação ou desenvolvimento dos seguintes projetos de pesquisa, dos docentes do PPGEO-UEPG, que foram executados nos primeiros anos da década de 2020:

- Geografia: Epistemologia, História do Pensamento Geográfico e Abordagens Qualitativas. Prof. Dr. Almir Nabozny;
- Patrimônio Geológico-Mineiro e Geodiversidade. Prof. Dr. Antônio Liccardo; Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães;
- Rotageo. Prof. Dr. Antônio Liccardo;
- Relação campo-cidade no município de Ponta Grossa-PR: os territórios relacionais. Prof. Dr. Celbo Antônio da Fonseca Rosas;
- Relação campo-cidade nos Campos Gerais: políticas públicas, educação do campo, agroecologia e o papel das feiras. Prof. Dr. Celbo Antônio da Fonseca Rosas;
- A circulação como condição da produção: a indústria no município Ponta Grossa-PR. Prof. Dr. Edson Belo Clemente de Souza;
- Assinaturas tafonômicas em ambientes marinhos (*foreshore a offshore*) no devoniano da sub-bacia de Apucarana (Bacia do Paraná): caracterização e aplicação na análise de fácies deposicionais. Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti;
- Contribuição para atualização do conhecimento cronoestratigráfico em bacias sedimentares brasileiras. Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti;
- Estudo dos macroinvertebrados devonianos da Bacia do Paraná, com Ênfase nos equinodermas, e sua correlação com outras bacias paleozóicas sul-americanas: contribuições à Taxonomia, à Tafonomia, à Paleoecologia e à Paleobiogeografia. Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti;
- Folhelho – Caracterização geológica da qualidade de folhelhos marinhos do Devoniano da bacia do Paraná do ponto de vista exploratório. Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti;
- Desenvolvimento sustentável e recursos naturais. Prof. Dr. Isonel Sandino Meneguzzo;
- Elaboração da Proposta do Geopark de Fernando de Noronha – PE. Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira;
- TURGEO – Definição da capacidade de carga para uso turístico de geossítios: uma ferramenta para a sustentabilidade e valorização turística dos recursos naturais dos Açores. Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira;
- Turismo em áreas naturais e interpretação ambiental. Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira;
- Gênero e racialidades na narrativa do pensamento geográfico brasileiro. Profa. Dra. Joseli Maria Silva;

- Impactos da proibição do financiamento empresarial nas eleições de 2016 no Brasil. Profa. Dra. Joseli Maria Silva;
- Juventudes e múltiplas territorialidades: diferenças socioculturais em contextos de cidades médias e de metrópoles brasileiras. Profa. Dra. Joseli Maria Silva;
- Pensamento geográfico: atores e conteúdos brasileiros. Profa. Dra. Joseli Maria Silva;
- Cemitério de Harmonia: patrimônio cultural dos Campos Gerais. Prof. Dr. Leonel Brizolla Monastirsky;
- Cemitérios: patrimônios culturais dos Campos Gerais. Prof. Dr. Leonel Brizolla Monastirsky;
- *Soil porous system changes induced by wetting and drying cycles analyzed via synchrotron based X-ray CT*. Prof. Dr. Luiz Fernando Pires;
- *Synchrotron based X-ray microtomography to investigate the effect of wetting and drying cycles in the soil structure*. Prof. Dr. Luiz Fernando Pires;
- Uso da microtomografia de raios X no estudo de mudanças na microestrutura do solo. Prof. Dr. Luiz Fernando Pires;
- As espacialidades do empoderamento de travestis e mulheres trans na militância no Sul do Brasil. Prof. Dr. Marcio Jose Ornat;
- Poder e Subversão na Produção do Espaço Urbano: superando as ausências e silêncios do discurso geográfico. Prof. Dr. Marcio Jose Ornat;
- Geomorfologia: processos erosivos, áreas degradadas e patrimônio natural. Profa. Dra. Maria Ligia Cassol Pinto;
- Das territorialidades tradicionais às territorializações da Agroecologia: saberes, práticas e políticas de natureza em comunidades rurais tradicionais do Paraná. Prof. Dr. Nicolas Floriani;
- Caracterização da biodiversidade da vegetação dos Campos Gerais. Profa. Dra. Rosemeri Segecin Moro;
- Uso de drones no monitoramento da REBIO das Araucárias e PARNA dos Campos Gerais no Paraná. Profa. Dra. Rosemeri Segecin Moro;
- A bacia hidrográfica como unidade de análise de gestão no espaço urbano e rural dos Campos Gerais/Mata de Araucária. Dinâmicas naturais e análise socioambiental. Profa. Dra. Silvia Méri Carvalho;
- Avaliação da distribuição espacial da arborização de vias públicas na área urbana de Ponta Grossa-PR mediante uso de geotecnologias. Profa. Dra. Silvia Méri Carvalho.

Também, a articulação entre as Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa são realizadas por experiências inovadoras de formação em extensão. Nos primeiros anos da década de 2020 foram executados os seguintes projetos de extensão:

- Sistema participativo de certificação socioambiental da agrofloresta faxinalense: da diferenciação à qualificação dos produtos de comunidades rurais tradicionais do Paraná. Prof. Dr. Nicolas Floriani;
- Apoio ao reconhecimento da sociobiodiversidade de territórios de populações e comunidades rurais tradicionais do Paraná. Prof. Dr. Nicolas Floriani;
- Geodiversidade na educação. Prof. Dr. Antônio Liccardo;
- Herbário da UEPG (HUPG): instrumento de ensino e extensão. Profa. Dra. Rosemeri Segecin Moro;
- Inventário e análise da arborização de vias públicas na área urbana de Ponta Grossa-PR com o uso de geotecnologias. Profa. Dra. Silvia Méri Carvalho;
- Pesquisa e competitividade para a ordenação territorial do turismo. Profa. Dra. Jasmine Cardoso Moreira;
- Formação de lideranças e empoderamento de mulheres através da construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração/revisão de seus Planos Diretores Participativos. Prof. Dr. Marcio Jose Ornat;
- Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração/revisão de seus Planos Diretores Participativos. Prof. Dr. Marcio Jose Ornat.

Sobre a infraestrutura disponível ao funcionamento do PPGEO-UEPG, para o desenvolvimento de sua missão, temos: 1. Laboratório de Pesquisas em geotecnologias (Coord. Profa. Dra. Andrea Tedesco); 2. Laboratório Didático de Informática Multiusuário do Departamento de Geociências (Coord. Dr. Marcio Jose Ornat); 3. Laboratório de Geografia Humana (Coord. Dr. Almir Nabozny e Celbo Antonio da Fonseca Rosas); 4. Laboratório de Geologia/Pesquisa (Coord. Dr. Gilson Burigo Guimarães); 5. Laboratório de Geologia/Didático (Coord. Dr. Antonio Liccardo); 6. Laboratório de Geografia Física (Coord. Dra. Maria Ligia Cassol Pinto); 7. Laboratório de Ensino da Geografia (Coord. Dra. Carla Pimentel); 8. Laboratório de Cartografia (Andrea Tedesco); 9. Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (Coord. Dr. Marcio Jose Ornat); 10. Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia (Coord. Dr. Elvio Pinto Bosetti); 11. Laboratório de Levantamentos Geodésicos e Topográficos – Pesquisa (Coord. Dra. Andrea Tedesco); 12. Laesa – Laboratório de Estudos Socioambientais (Coord. Dra. Silvia Méri Carvalho); 13. Herbário da UEPG (Curadora Profa. Dra. Rosangela Capuano Tardivo); 14. C-LABMU – Laboratórios de Pesquisa Multiusuários (Coord. Dr. Sidnei Antonio Pianaro); 15. CETEP – Centro Tecnológico de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (Coord. Dr. Jefferson

Mainardes); 16. Lareav – Laboratório de Recursos Audiovisuais; 17. Labtan – Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (Coord. Dra. Jasmine Cardozo Moreira); 18. Laboratório do Grupo de Estudos Urbanos e Regionais (Coord. Prof. Dr. Edson Belo Clemente de Souza); 19. Observatório Astronômico (Diretor Prof. Dr. Marcelo Emílio); 20. Centro de Formação Continuada – PDE; 21 – Laboratório de Preparo de Amostras do Grupo de Física Aplicada a Solos e Ciências Ambientais – Defis/UEPG (Coords. Dr. Luiz Fernando Pires, Dr. André Maurício Brinatti e Dr. Sérgio da Costa Saab); 22. Laboratório de análise de imagens e fluorescência de raios-x – Defis/UEPG (Coords. Dr. Luiz Fernando Pires, Dr. André Maurício Brinatti e Dr. Sérgio da Costa Saab); 23. Laboratório de Propriedades Físicas e Químicas – Defis/UEPG (Coords. Dr. Luiz Fernando Pires, Dr. André Maurício Brinatti e Dr. Sérgio da Costa Saab); 24. Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (Coord. Dr. Antônio Liccardo).

A biblioteca tem capacidade de 131 assentos na Biblioteca *Campus* Central e 290 assentos na Biblioteca *Campus*, 6 salas de estudos em grupo, sala de treinamento, com multimídia e carteiras para 40 pessoas, espaço para lançamento de livros e eventos. O acervo de livros da Biblioteca compreende cerca de 63.815 títulos e 150.156 exemplares. O acervo de periódicos corresponde a aproximadamente 2.481 títulos e 111.290 fascículos. Além deste volume, o Grupo de Estudos Territoriais, coordenado pela Profa. Dra. Joseli Maria Silva, possui o Observatório da Geografia Brasileira (OGB), que é um ambiente virtual organizado em coleções documentais para preservar, ampliar colaborativamente e permitir acesso ao acervo de produção científica da Geografia Brasileira.[1] Este observatório é composto por: 28.823 artigos disponíveis em 98 revistas *on-line* da área da Geografia no Sistema Qualis-Capes (quadriênio 2013-2016) que são mantidas por instituições geográficas entre 1939-2020; 17.459 teses de Doutorado e dissertações de Mestrado disponibilizadas *on-line* pelos Programas de Pós-graduação em Geografia brasileiros; biografias de geógrafos(as), cujas teorias foram legitimadas pela comunidade geográfica brasileira, conforme os altos índices de citações em artigos científicos da área. Este repositório foi criado a partir do Projeto de Pesquisa “Pensamento Geográfico: atores e conteúdos brasileiros” e está em permanente construção como um ambiente virtual colaborativo.

Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Se o que constitui a proposta de funcionamento do PPGEO-UEPG é preparar profissionais nas áreas públicas e privadas para atuar em setores de gestão urbana, regional, humana ou ambiental, produzir conhecimento teórico e tecnológico para a gestão do território e multiplicar o conhecimento produzido por nossos docentes e discentes, isso ocorre através da ação de docentes com perfil internacional.

1 Disponível em: http://omekas.dadosbr.net/s/ogb/page/inicio. Acesso em: 27 abr. 2023.

Consideramos que o PPGEO-UEPG, através de seu corpo docente, atingiu o nível de internacionalização que pode ser conduzido satisfatoriamente com o grupo que o constitui, passando agora para o estágio de consolidação e ampliação do processo de internacionalização. As ações de internacionalização podem ser medidas em termos de publicações, participação em eventos no exterior, estágios de aperfeiçoamento e participação de docentes e discentes estrangeiros em disciplinas no PPGEO, elaboração conjunta de projetos de pesquisa e extensão com instituições e/ou professores estrangeiros, entre outros.

A compatibilidade e adequação do perfil do corpo docente do PPGEO-UEPG à sua proposta também está relacionada a um conjunto considerável de atividades de internacionalização, como nos convênios que o PPGEO-UEPG mantém, através de seus docentes, com IES da Espanha (pós-doutoramento, mobilidade discente), México (projeto de pesquisa, mobilidade docente), Estados Unidos (projeto de pesquisa, pós-doutoramento, visita técnica, mobilidade docente e discente), Chile (projeto de pesquisa, mobilidade docente, discente e Pós-Doutorado), Portugal (rede de pesquisa), Inglaterra (projeto de pesquisa), Canadá (pós-doutoramento, rede de pesquisa), Egito (rede de pesquisa), Nigéria (rede de pesquisa), Venezuela (rede de pesquisa), Alemanha (pós-doutoramento), França (pós-doutoramento) e Argentina (termo de cooperação).

Planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia

A UEPG completa 55 anos em 2023, proporcionando vários ciclos distintos de crescimento quali-quantitativo. As duas primeiras décadas (1970 e 1980) da UEPG foram focadas na expansão e consolidação dos cursos de Graduação. Na terceira década (1990), como resultado da criação da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no ano de 1987, houve forte incentivo para a capacitação docente (no Brasil e no exterior) em nível de Doutorado e também para o início formal do Programa Institucional de Iniciação Científica.

Quanto aos anos 2000, estes foram marcados pela forte expansão do número de Programas de Pós-Graduação – PPG *Stricto Sensu*, como resultado do elevado percentual de docentes altamente qualificados na instituição. Na maioria das áreas onde o número de docentes com perfil para atuarem na pós-graduação *Stricto Sensu* era insuficiente para criarem um programa, a administração facilitou, com sucesso, a implantação de programas de pós-graduação, em associação ou em rede.

O Mestrado em Gestão do Território, implantado em 2006, titulou até o ano de 2022 um total de 175 mestres. O Doutorado em Geografia, implantado em 2013, titulou até o ano de 2022 um total de 39 doutores.

Atualmente, a UEPG possui os seguintes quantitativos de PPG's: 22 programas de mestrados acadêmicos, 10 programas de doutorados acadêmicos e 5 programas de mestrados profissionais, totalizando 37 PPG's.

A UEPG está devidamente inserida no cenário nacional de ensino de pós-graduação e nas atividades de pesquisa e inovação. Na última década (2010), a pós-graduação na UEPG teve crescimento exponencial, resultante da interação dos seguintes fatores: (i) qualificação e comprometimento dos docentes, corpo técnico e administrativo institucional; (ii) algumas políticas públicas estadual e federal para expansão das atividades de pós-graduação em centros relevantes no interior, principalmente na primeira metade dessa década; (iii) requerimento de profissionais altamente qualificados visando atender às necessidades do mercado de trabalho junto às instituições públicas e privadas; (iv) elevado crescimento econômico dos Campos Gerais do Paraná – região de maior influência da UEPG; e (v) criação e implementação do Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que tem disponibilizado recursos próprios para auxiliar no funcionamento dos Programas, somando-se aos fundos oriundos de convênios Federais e Estaduais.

Assim, visando o constante crescimento quali-quantitativo da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na instituição, foi desenvolvido no ano de 2016 o sistema de autoavaliação, em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional. A implementação desse sistema permitiu identificar os pontos frágeis dos cursos e possibilitar que os gestores estabeleçam metas em curto, médio e longo prazo para resolução dos problemas salientados, em busca da excelência.

Recentemente, a Anpege se associou ao Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), a fim de expandir os cursos que estão a ela afiliados, quer seja no âmbito da criação de redes de pesquisa, quer sob o ponto de vista da inserção nos Grupos de Trabalho (GTs), quer em publicações conjuntas, quer em apoio a eventos etc.

Em termos de planejamento estratégico do PPGEO-UEPG, no que se refere ao estabelecimento de uma avaliação permanente, foi implantado no ano de 2019 um projeto de ação institucional, relacionado à autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A política institucional de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) está em conformidade com os marcos regulatórios do PDI-UEPG 2018-2022, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento, da Diretoria de Avaliação Institucional, e em especial com as diretrizes da Capes (2019).

Apresenta como fundamento teórico a avaliação numa postura participativa e dialógica, a qual se constitui em uma investigação crítica de uma dada situação que permite, de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teórico-práticos, as diferentes representações dos envolvidos e as implicações na reconstrução do objeto em questão. Nessa perspectiva, a autoavaliação é compreendida como processo de autoconhecimento e autoanálise, de caráter formativo, que precisa respeitar a identidade própria de cada curso de Pós-Graduação, bem como da instituição na qual ele se insere.

Portanto, a autoavaliação, na perspectiva crítica, precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, ou seja, pelos seus protagonistas (Capes, 2019). Entendemos que, na perspectiva proposta, a autoavaliação do PPGEO-UEPG é caracterizada como um processo democrático,

que exige a cooperação e o envolvimento de todos que o integram, ou seja, docentes, discentes, egressos, coordenação, técnicos, dentre outros.

Relação entre Linhas de Pesquisa e Produção Acadêmica relacionada a Dissertações e Teses

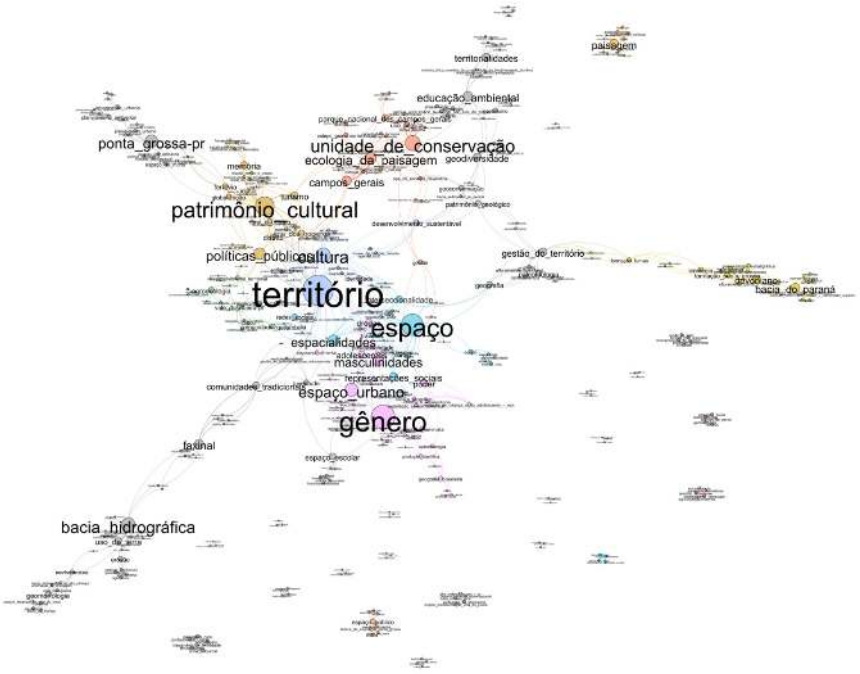
O Programa de Pós-Graduação em Geografia possui duas linhas de pesquisas, sendo elas: Dinâmicas Naturais e Análise Socioambiental; Análises Socioeconômicas e Dinâmicas Regionais e Urbanas. A primeira linha de pesquisa é constituída pela produção de conhecimentos e desenvolvimento de metodologias aplicadas à compreensão dos processos relacionados à interface sociedade-natureza, como a relacionada a gestão de bacias hidrográficas, a ecologia da paisagem, ao geossistema, aos sistemas de informações geográficas, aos processos geomorfológicos, aos riscos ambientais, aos estudos de paleoambientes e ao turismo em áreas naturais.

A segunda linha de pesquisa constitui-se da abordagem das questões relativas às diferentes escalas de poder e das práticas sociais no que se refere à complexidade atual das dimensões econômica, política e cultural do território, avaliando questões como populações tradicionais, comunidades étnicas, gênero, patrimônio, desenvolvimento territorial, no planejamento e gestão urbano e regional, através da elaboração e revisão de planos diretores de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná.

Toda esta organização reverbera na elaboração de Dissertações e Teses, constituída pelas seguintes temáticas de interesse, como demonstrado nos Grafos 1 e 2:

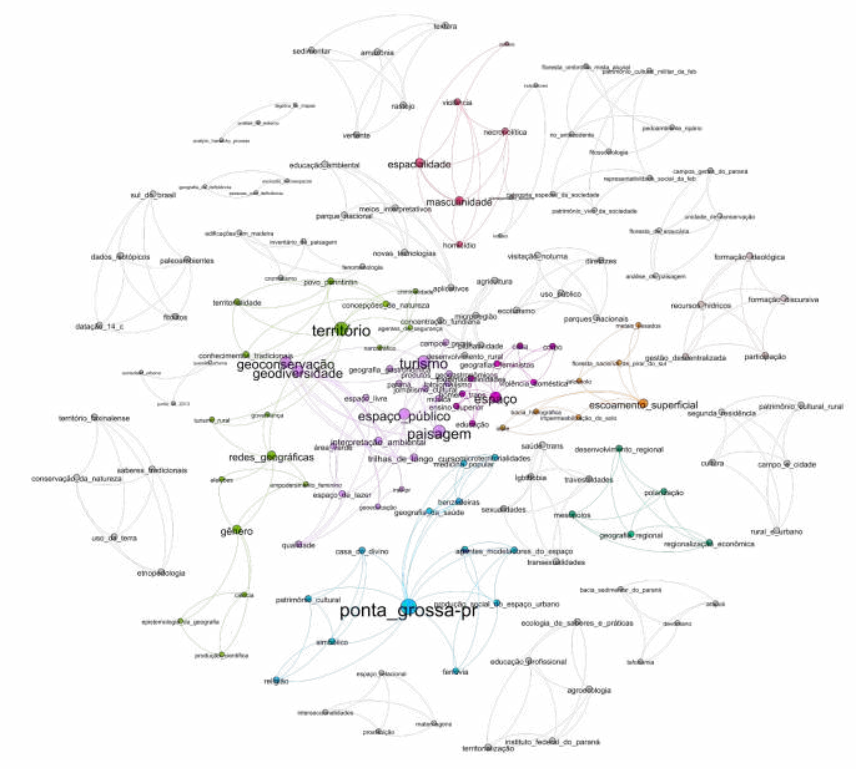
Como pode ser observado nos referidos grafos, as temáticas abordadas em dissertações e teses defendidas no PPGEO-UEPG efetuam a inter-relação entre as linhas de pesquisa do PPGEO. Destacam-se, no Mestrado, as palavras-chave: território, espaço, gênero, patrimônio cultural e unidades de conservação, e, no Doutorado, território, Ponta Grossa, turismo, paisagem, espaço, geoconservação e geodiversidade, demonstrando a relação direta entre as linhas de pesquisa dos docentes, com os trabalhos pesquisados pelos discentes.

Grafo 1 – Palavras-chave utilizadas em dissertações de mestrado defendidas até 2022 no PPGEO-UEPG



Elaboração: João Paulo Leandro de Almeida. Fonte: https://www2.uepg.br/ppgg/mestrado/.

Grafo 2 – Palavras-chave utilizadas em teses de doutorado defendidas até 2022 no PPGEO-UEPG



Elaboração: João Paulo Leandro de Almeida. Fonte: https://www2.uepg.br/ppgg/doutorado/

PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO – IMPACTO NA SOCIEDADE

Dentre os projetos de pesquisas, desenvolvidos com a participação – coordenação ou não – de professores pesquisadores do PPGEO-UEPG, elencam-se aqueles que, por sua especificidade, apresentam impacto e caráter inovador da produção intelectual. Dessa forma, para deixar claro ao leitor, optou-se por dividir os projetos nas duas linhas de pesquisa do Programa:

Projetos de Pesquisa da linha 1

Este é o caso do projeto "Uso da microtomografia de raios X no estudo de mudanças na microestrutura do solo (2020)", desenvolvido pelo Prof. Dr. Luiz Fernando Pires – Pesquisador Coordenador, integrante do PPGG-desde 2020. A contribuição do projeto está relacionada ao fato de "Caracterizar o sistema poroso do solo em 3D, na escala de microporos, mesoporos e macroporos, submetido a ciclos de U-S, utilizando microtomografia de raios X", além de "Avaliar se diferentes manejos do solo (plantio direto, plantio convencional, plantio cultivo mínimo) irão apresentar modificações distintas na estrutura quando submetidos aos ciclos de U-S".

Sua importância reside no fato de "Gerar resultados que possam mostrar a susceptibilidade do sistema poroso de solos, sob diferentes manejos, a mudanças quando submetido aos ciclos de U-S. Esses resultados destinam-se a contribuir com a escolha de manejo do solo mais adequado, com base em suas propriedades micromorfológicas, em termos de qualidade". A relevância desse projeto, dentro da academia, é alimentar o banco de dados sobre as propriedades físicas dos solos/usos, e na sociedade, entre os produtores rurais, está em oferecer dados consistentes para serem empregados em favor da sustentabilidade econômico-ambiental. O projeto de pesquisa envolve alunos da Graduação e do Doutorado, além dos pesquisadores André Brinatti, André Auler, Fábio Cassaro, Sérgio Saab e Talita Ferreira. Esse projeto tem considerável impacto pelo fato de que possui um volume significativo de publicações em periódicos internacionais, e pela situação de receber financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Nestes itens encontram-se ainda os projetos desenvolvidos por pesquisadores adscritos ao PPGEO-UEPG, em associação com pesquisadores de outras IES e instituições de pesquisas de reconhecida importância nacional, como o projeto "Uso de Drones no Monitoramento da REBIO das Araucárias e PARNA dos Campos Gerais no Paraná" (2016 – Atual), cuja coordenação está ao encargo do Pesquisador Coordenador Prof. Dr. Carlos Hugo Rocha (Agronomia – UEPG) e com a participação da Profa. Dra. Rosemeri S. Moro, Docente do PPGEO.

Os impactos dessa pesquisa são de ordem potencial, ampla, econômica e ambiental, visto que se dedica a tratar da melhor aplicação de um instrumento-equipamento relativamente barato para o levantamento e mapeamento de florestas e biodiversidade, o

mapeamento do estado de conservação de unidades de paisagem, para mensurar o desmatamento das florestas com araucária e a conversão de ecossistemas remanescentes em áreas cultivadas intensivas, sendo um dos principais motivos de perda de biodiversidade e emissão de gases de efeito estufa.

A pesquisa envolve alunos da graduação, do Mestrado acadêmico e do Doutorado, bem como dos pesquisadores Atila Cristian Santana, Eliane Nascimento dos Santos, Joel Zubek (discente do Doutorado e docente colaborador do Departamento de Geociências da UEPG) e João Heitor Faraco Junior.

Apresenta um significativo volume de produção de artigos nacionais e internacionais. Dada a sua importância, ele recebe Financiamento da "Fundação O Boticário de Proteção à Natureza". Nestes itens também se inscreve o projeto "Patrimônio Geológico-Mineiro e Geodiversidade – 2013", cujo coordenador é o Prof. Dr. Antonio Liccardo, componente do corpo docente do PPGEO-UEPG.

Este projeto de pesquisa dedica-se ao "levantamento da geodiversidade e à valorização dos patrimônios natural e cultural, eventualmente ligados ou não à atividade de mineração, no contexto paranaense". Com inúmeras interfaces, este segmento do conhecimento é ainda pouco estudado no Brasil e tem potencial para subsidiar tanto as pesquisas de planejamento territorial e ambiental, quanto as pesquisas em história e resgate de alguns ofícios, como garimpeiro ou canteiro, por exemplo. Considerando-se o salto de importância dos Geoparques como instrumentos de desenvolvimento sustentável econômica e ambientalmente, o conhecimento da geodiversidade regional e local tem impactos classificados como amplos, educacionais, culturais e indiretos no Estado do Paraná e no país, pois "as pesquisas que enfocam a geodiversidade apontam, em última instância, para a geoconservação e manutenção do patrimônio, tendo em conta as relações humanas que interagem com o ambiente". A pesquisa envolve discentes do Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia. O projeto de pesquisa também conta com a participação do Prof. Dr. Gilson Burigo Guimarães, docente do PPGEO desde 2018.

No mesmo sentido, elenca-se o projeto "Geopatrimônio: Tibagi – Paraná", também desenvolvido e coordenado pelo Pesquisador do PPGEO, Prof. Dr. Antonio Liccardo. O referido projeto realiza "o levantamento do patrimônio geológico do município de Tibagi e publicação de um livro ilustrado". Com impacto potencial, direto e educacional, o projeto foi aprovado pelo Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná (Profice) com o certificado n. 001.6864-5, tendo financiamento da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná.

Outros projetos de pesquisa e extensão podem ser relacionados com a "critical zone" e as contribuições relacionadas com a melhor relação e interação humana com seu habitat. Nesse caso, elencam-se os projetos coordenados ou com a participação de um grupo de professores do PPGG, como o projeto "Das Territorialidades Tradicionais às Territorializações da Agroecologia: Saberes, Práticas e Políticas de Natureza em

Comunidades Rurais Tradicionais do Paraná", tendo como Pesquisador Coordenador o Prof. Dr. Nicolas Floriani, com a participação do Prof. Dr Almir Nabozny.

De maneira específica, este projeto de pesquisa volta-se à compreensão da medida em que "a proposta agroecológica de desenvolvimento local pode viabilizar as territorialidades tradicionais (os modos de viver e habitar de uma dada coletividade no território), isto é, que aspectos da territorialidade tradicional (os saberes, as práticas, as políticas de natureza) podem ser dinamizados a partir da capacitação sociotécnica em agroecologia e do empoderamento jurídico dos habitantes das comunidades rurais".

Cabe ressaltar que este é um projeto que atinge diretamente as comunidades tradicionais camponesas e agricultores familiares. A pesquisa envolve discentes dos cursos de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, do Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia da UEPG, além de egressos dos cursos de graduação em Geografia e do PPGEO-UEPG.

Outros pesquisadores de outras IES também integram o Projeto de Pesquisa: Dimas Floriani; Andrea Mayer Veiga; Adelita Staniski; Francisco Ther Rios; Antônio Márcio Haliski; Juan Carlos Skewes; Nicole Mathieu; Audrey Bochaton; Debbie Guerra; Sandra Engelmann; Ezequiel Westphal; Joaquim Shiraishi Neto; Rosirene M. Lima; A. de Almeida e E. Aliste. Os impactos dos resultados deste projeto podem ser classificados como políticos, ambientais e sanitários, pois voltam-se para a melhoria da expectativa e qualidade de vida da população local.

Como uma pesquisa voltada a dar subsídios à elaboração de políticas públicas destinadas à melhoria da qualidade de vida da população urbana, evidencia-se o projeto "Avaliação da distribuição espacial da arborização de vias públicas na Área Urbana de Ponta Grossa-Pr mediante uso de Geotecnologias". Tem como pesquisadora coordenadora a Profa. Dra. Silvia Méri Carvalho, componente do PPGEO-UEPG e tem financiamento da Fundação Araucária – Auxílio financeiro.

A pesquisa tem como proposta realizar o inventário da arborização urbana em todo o sítio de Ponta Grossa, utilizando as ferramentas das geotecnologias, o emprego de imagens de satélite de alta resolução, como forma de otimizar o levantamento e a análise dos dados. O resultado é um banco de dados georreferenciado a ser disponibilizado à gestão pública municipal. A pesquisa envolve discentes de cursos de Graduação da UEPG, do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, além de pesquisadores de distintos Cursos da UEPG. Integram a pesquisa as Profas. Dras. Maria Salete Marcon Gomes Vaz, do Departamento de Computação da UEPG, e os pesquisadores Dulcina Aquino Hernandez de Oliveira Queiroz, Rosângela Capuano Tardivo, Zingara Rocio dos Santos Eurich e Luiz Pedro Petroski.

Pode-se considerar que os resultados obtidos pelo projeto, ao longo do tempo, tenham impacto potencial, indireto, mas considerável impacto político, servindo para proposição de políticas públicas municipais, e impacto de cunho ambiental.

Considerado como importante para a consolidação da conservação da biodiversidade em geral, o projeto "NOAA National Marine Sanctuary Visitor Monitoring" tem como

Coordenador o Prof. Dr. Robert Burns (Universidade de West Virginia) e como integrante a pesquisadora do PPGEO, Profa. Dra. Jasmine Cardozo Moreira. A pesquisa possui como objetivo geral "The development of a sensor-based visitor monitoring system for the NOAA NMS. Florida Keys are the first area to be used". Envolve discentes do Mestrado em Gestão do Território, além de outros pesquisadores como Melissa Maria Hurtado Alvarez, Ross Andrew, Danielle Schwarzmann e Mary E. Allen. Ele recebe financiamento da Nacional Oceanic and Atmospheric Administration. Considera-se que os impactos desse projeto sejam de cunho político e principalmente ambiental.

Com vasta experiência na área de Paleontologia do Paraná, o projeto de pesquisa "Assinaturas tafonômicas em ambientes marinhos (Foreshore a Offshore). No Devoniano da sub-bacia de Apucarana (Bacia do Paraná): caracterização e aplicação na análise de fácies deposicionais" teve seu início em 2015, coordenado pelo Prof. Dr. Elvio Pinto Bosetti, Docente do PPGEO.

A proposta da pesquisa é aprofundar os conhecimentos estratigráficos, tafonômicos e paleoecológicos representados neste intervalo, buscando a aquisição e análise de novos dados, como a reinterpretação dos dados já existentes. A proposta é integrar as interpretações descritas e a análise de microfácies tanto nas áreas já descritas como em novas áreas de afloramentos, buscando o aprimoramento da pesquisa na região, em materiais que são conhecidos por seu potencial de geração de hidrocarbonetos na Bacia do Paraná. Esses folhelhos são também pouco conhecidos em uma perspectiva sedimentológica, particularmente quando posicionados num contexto de estratigrafia sequencial. A pesquisa envolve discentes de cursos de Graduação da UEPG, do Doutorado em Geografia, além de pesquisadores egressos do PPGEO-UEPG, como: Lucinei José Myszynski Junior, William Mikio Kurita Matsumura, Yngve Grahn, Rodrigo Scalise Horodyski, Daniel Sedorko, Leonardo Fonseca Borghi de Almeida e Mariano Verde Cataldo. O projeto recebe financiamento do CNPq na forma de bolsa.

O mesmo pesquisador mantém mais três pesquisas correlatas que complementam o quadro de conhecimento da paleonto-tafonomia da região dos Campos Gerais. Os projetos ainda em vigência são: a) "Contribuição para atualização do conhecimento cronoestratigráfico em bacias sedimentares brasileiras"; b) "Estudo dos macroinvertebrados devonianos da Bacia do Paraná, com ênfase nos equinodermas, e sua correlação com outras bacias paleozóicas sul-americanas: contribuições à taxonomia, tafonomia, paleoecologia e paleobiogeografia".

Os pesquisadores envolvidos neste conjunto de pesquisas são oriundos das seguintes Instituições de Ensino Superior: UFRGS, UFRJ e Unisinos.

Finalmente, analisar a pesquisa do ponto de vista de sua relevância é enquadrá-la como tendo um impacto potencial, de abrangência nacional e internacional, além do impacto educacional e cultural. Neste, enquadra-se o Projeto de Pesquisa "Desenvolvimento Sustentável e Recursos Naturais", coordenado pelo Prof. Dr. Isonel Sandino Meneguzzo. A pesquisa tem como objetivo realizar estudos envolvendo a exploração e o uso de recursos naturais e seus impactos negativos no ambiente e na sociedade, tendo como pano de fundo o desenvolvimento sustentável.

Projetos de Pesquisa da Linha 2

Estas não fazem um contraponto àquelas da linha 1, mas de forma complementar alimentam o que consideramos a universalidade da Ciência Geográfica. Da mesma forma, as pesquisas e os produtos de natureza intelectual que delas resultam podem ser incluídos nos mesmos critérios de impactos.

Assim, a pesquisa iniciada em 2020 cujo título é "A circulação como condição da produção: a indústria no município Ponta Grossa–PR" é coordenada pelo pesquisador e componente do PPGG, Prof. Dr. Edson Belo Clemente de Souza. A pesquisa tem como premissa o domínio de alguns conceitos que são fundamentais para compreender a estruturação econômica de algumas empresas localizadas no município de Ponta Grossa-PR. Esses conceitos se referem aos Circuitos Espaciais de Produção, um conceito que explica a organização do espaço sob o ponto de vista da produção propriamente dita, da distribuição, da comercialização e do consumo. Na perspectiva da representação, os dados são sistematizados por meio de *softwares* Quantum Gis, ArcGis e Philcarto. A pesquisa envolve discentes dos cursos de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da UEPG, discentes do Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia.

Atendendo esse item, em especial, o projeto de pesquisa "Gênero e racialidades na narrativa do pensamento geográfico brasileiro", que tem como Coordenadora a Profa. Dra. Joseli Maria Silva, também integrante do corpo docente do PPGEO, se preocupa em "compreender os processos que instituem os temas gênero e raça nas narrativas da produção científica geográfica brasileira no período entre 1974 e 2019". A presente proposta adota uma metodologia de implementação da organização em banco de dados de um acervo de artigos científicos indexados na área da Geografia (Qualis Capes) e uma metodologia de análise de redes sociais para a geração e análise das redes de autores, temas e citações referentes ao recorte de pesquisa. A pesquisa tem financiamento do CNPq. Há outras pesquisas nas quais a Profa. Dra. Joseli Maria Silva também participa, seja como coordenadora ou integrante, produzindo impactos que são de ordem social, política, cultural e educacional. Cita-se a pesquisa "A juventude e as múltiplas territorialidades: diferenças socioculturais em contextos de cidades médias e de metrópoles brasileiras", que tem o Prof. Dr. Nécio Turra Neto (Unesp) como coordenador, projeto este financiado pelo CNPq. O referido projeto de pesquisa "propõe o estudo das relações entre sociabilidades, juventudes pobres, diferenças socioculturais e de espaços urbanos de metrópoles como o Rio de Janeiro e Porto Alegre, e as cidades médias de Campos de Goytacazes (RJ), Santa Maria (RS), Presidente Prudente (SP) e Ponta Grossa (PR)". Enfoca a construção e a visibilidade das territorialidades juvenis que estão implicadas na produção do espaço social das cidades. Entre as metas estão: trazer uma contribuição teórica à geografia brasileira; contribuir para ampliação do diálogo entre as diferenças juvenis e os agentes que conduzem políticas educativas, culturais e de planejamento do espaço urbano destas cidades, conduzindo à visibilidade das singularidades das expressões juvenis e suas produções de territorialidades urbanas. Este projeto ainda tem como

participantes os pesquisadores Claudia Luisa Zeferino Pires, Rosemere dos Santos Maia e Antônio Henrique Bernardes.

Mais um projeto de pesquisa que merece destaque é aquele intitulado “Pensamento geográfico: atores e conteúdos brasileiros”, que tem coordenação da Profa. Dra. Joseli Maria Silva. A proposta da pesquisadora é a de “construir uma narrativa brasileira do pensamento geográfico a partir de atores e conteúdo de pessoas que constituíram o campo no Brasil”. Justifica-se o trabalho em função da reduzida sistematização da história geográfica brasileira, a qual está, em grande parte, nas memórias de geógrafos e geógrafas com maior tempo de atuação acadêmica. A ideia é valorizar os pesquisadores da Geografia Brasileira, como Manoel Correia de Andrade, Orlando Valverde, Aziz Ab’Saber, Milton Santos, Berta Becker e Maurício de Almeida Abreu.

A carência de narrativas próprias da Geografia Brasileira, seus principais personagens e contribuições conceituais e metodológicas acarretam uma desvalorização daquilo que foi produzido por brasileiros e uma tendência a absorver uma historiografia já elaborada, como é o caso das versões eurocentradas. A falta de memória científica enfraquece os laços identitários de uma comunidade de saber, e jovens estudantes de Geografia correm o risco de pouco conhecer parte importante de nossa história que se perde por falta de um acervo sistematicamente constituído. A pesquisa envolve discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, além de outros pesquisadores como Wilson Silva Jr., Ivan Jairo Junckes, Alides Baptista Chimim Junior, Rodrigo Rossi Horochovski, Marcio Jose Ornat, Neilor Fermino Camargo, Vagner André Morais Pinto, Edson Armando Silva e João Paulo Leandro de Almeida. A pesquisa conta com financiamento do CNPq.

Ainda se evidenciam as pesquisas relacionadas a “resultados na forma de contribuições à produção de marcos legais (...), subsídios à elaboração de políticas pública” e as contribuições relacionadas com a melhor relação e a interação humana com seu habitat.

Como exemplo, a pesquisa, cujo título é “Relação campo cidade nos campos gerais: políticas públicas, educação do campo, agroecologia e o papel das feiras”, foi iniciada em 2020 e seu pesquisador coordenador é o Prof. Dr. Celbo Antonio da Fonseca Rosas, membro do corpo docente do PPGG. A pesquisa “busca compreender a relação entre o campo e a cidade nos municípios dos Campos Gerais-PR, a partir das bases territoriais, considerando os diversos elementos que formam essa estrutura, como as políticas públicas, a educação no campo, a agroecologia e o papel das feiras”. A pesquisa envolve discentes dos cursos de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da UEPG, como do Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia. Mesmo que este projeto não conta com financiamento de agências de fomento a pesquisa, resultou em diversas publicações e pesquisas relacionadas à compreensão dessa distribuição de feiras no município de Ponta Grossa.

Seguindo uma linha semelhante, a pesquisa intitulada “Análise econômica regional: os municípios de Ponta Grossa e Maringá”, desenvolvida pelo Prof. Dr. Prof. Dr. Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, busca estabelecer uma comparação entre as economias

dos dois municípios na perspectiva da Geografia Regional e Econômica. Os impactos dessas duas pesquisas se estendem de um caráter potencial ao político e econômico.

Entendendo que a Extensão é um meio através do qual Ensino e Pesquisa ocorrem, dado que ela interage diretamente com as comunidades e diferentes segmentos da sociedade interessada no aperfeiçoamento constante, há o desenvolvimento de vários projetos de extensão pelos Docentes do PPGEO-UEPG:

- Museu de Ciências Naturais da UEPG. Coordenador Prof. Dr. Antonio Liccardo. A proposta de criação do Museu de Geociências da UEPG, a exemplo de outros existentes no Brasil e fora dele, é constituída a partir dos acervos de Geociências e Biologia já existentes na instituição, com cerca de 2 mil peças referentes na maior parte ao contexto regional. Situado no antigo prédio da Biblioteca do Campus Uvaranas, o museu apresenta cerca de 1.500 m² de área expositiva com múltiplos objetivos. Este projeto atende a preservação do patrimônio científico resguardado pela instituição, atua como educação não formal para visitantes e alunos da própria instituição, desenvolve ações de extensão junto à comunidade e funciona como atrativo turístico, ancorando o turismo de natureza que já acontece em Ponta Grossa há décadas. O projeto envolve, na sua organização, discentes do curso de Bacharelado em Geografia, do curso de Licenciatura em Geografia, como do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, contando ainda com a participação dos docentes Gilson Burigo Guimarães, Elvio Pinto Bosetti, Mário Cézar Lopes, Carla Silvia Pimentel, Andrea Tedesco e Denilton Vidolin. O Museu de Geociências é uma realidade no *Campus* da UEPG, de Uvaranas, e em Ponta Grossa, já provocando o interesse de pesquisadores de outras regiões do país e países vizinhos como Argentina, Uruguai e Chile, dada a relevância da coleção de minerais, rochas e fósseis. Avalia-se que o impacto dessa atividade é diretamente (quando o discente ou pesquisador toma conhecimento da coleção) educacional-cultural, assegurado pela variedade e pelas especificidades de alguns exemplares ali expostos. A proposta resulta em produção de publicações de iniciação científica; não tem financiamento.
- Na linha de promoção do Geopatrimônio, o Netur – Núcleo de Estudos de Turismo – desenvolve o projeto de extensão “A qualificação do Turismo para o desenvolvimento turístico dos Campos Gerais do Paraná”, que tem como pesquisadora coordenadora a Profa. Dra. Rúbia Gisele Tramontin, e a participação da Profa. Dra. Jasmine Cardozo Moreira – componente do corpo docente do PPGEO. O Netur é um laboratório que está inserido no projeto pedagógico do curso que tem como proposta incentivar o senso de responsabilidade individual e coletiva dos acadêmicos por meio da aquisição de conhecimentos práticos, bem como o desenvolvimento da criatividade e do espírito de participação na organização de eventos da UEPG, de outras instituições e de particulares, na organização de roteiros e venda de pacotes turísticos para a comunidade acadêmica e externa,

na prestação de serviços de recepção, na elaboração de Planos Diretores de Turismo, bem como na efetiva participação acadêmica em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além do incentivo à participação na iniciação científica. Por meio do projeto Netur, busca-se o atendimento das necessidades da comunidade, mercado (*trade*) e setor público, referentes à qualificação da hospitalidade como forma de contribuir com desenvolvimento turístico regional, sem perder de vista a importância do processo de desenvolvimento turístico regional de forma sustentável, onde as atividades são desenvolvidas a partir das necessidades práticas da atividade na região, porém aliadas aos conhecimentos teóricos compartilhados entre acadêmicos e professores participantes do projeto. O projeto envolve discentes da graduação em Turismo, sendo também integrado pelos pesquisadores Luiz Fernando de Souza, Graziela Scalise Horodisky, Carlos Alberto Maio, Larissa Mongruel Martins, Valeria de Meira Albach e Mirna de Lima Medeiros.

- O projeto do "Núcleo de estudos e capacitação sociotécnica de populações tradicionais em agroecologia nos territórios faxinalenses" tem como Pesquisador Coordenador o Prof. Dr. Nicolas Floriani. O projeto se enquadra na tríade de ensino, pesquisa e extensão, tendo como objetivo principal promover a capacitação sociotécnica de comunidades rurais tradicionais faxinalenses do centro-sul paranaense com base em princípios e práticas da agroecologia. A criação do núcleo tem como finalidade a promoção do empoderamento cultural e técnico das famílias de agricultores envolvidas, respeitando-se as territorialidades tradicionais (os modos de viver e habitar de uma dada coletividade no território). A implantação de Unidades de Referência nas comunidades tradicionais visa duas modalidades de produtos: a) Fichas Agroecológicas com Tecnologias Apropriadas à Produção Orgânica; b) Feiras técnico-científicas, dias-de-campo, oficinas participativas com acadêmicos e comunidade, vivências de agricultores e acadêmicos, visitas técnicas entre os agricultores. Para a população beneficiada são produzidos cursos de capacitação sociotécnica, empoderamento jurídico e inclusão em redes de atores sociais agroecológicos. São integrantes da proposta discentes do curso de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da UEPG, discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, além dos pesquisadores João Luis Dremiski, Celbo Antonio da Fonseca Rosas, Marcelo Barreto, Maria Cristina Mazza, Gustavo Conceição Bahr, Telma Regina Stroparo, Cleusi Bobato Stadler, Bruna dos Santos, João Emanuel de Souza, Ingrid Aparecida Zambilo, Murilo Filipini Mendes e João Nilton Andrade. O projeto conta com o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.
- O projeto denominado "Sistema participativo de certificação socioambiental da agrofloresta faxinalense: da diferenciação à qualificação dos produtos de comunidades rurais tradicionais do Paraná" tem como Pesquisador Coordenador o Prof. Dr. Nicolas Floriani. A proposta visa desenvolver um sistema participativo de certificação da qualidade do processo produtivo agroflorestal de base ecológica

para comunidades rurais tradicionais faxinalenses do Paraná. O conjunto de atividades extensionistas possibilita desenvolver os seguintes objetivos específicos do projeto, a saber: a) elaborar oficinas e material didático para capacitação sociotécnica em produção agroflorestal de base ecológica; b) elaborar oficinas e material didático para capacitação sociotécnica em processamento de produtos agroflorestais não madeiráveis do território faxinalense; c) elaborar oficinas e material didático para o desenvolvimento do sistema de certificação da garantia da qualidade: princípios, normas e certificação participativa em rede, comercialização, marketing e rastreabilidade de produtos; d) elaborar oficinas e material didático sobre estratégia de acesso a circuitos alternativos de comercialização e mercados institucionais. O projeto tem a participação de discentes do curso de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da UEPG, discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, como dos pesquisadores Gladys de Souza Sanchez, Dimas Floriani, Margit Hauer, Ancelmo Schoerner, Fernanda de Arruda Paes, Brenda Olinek, Lorena Rodrigues Ramos, Saint Clair Honorato dos Santos, Ivo Demiate, Adriano Falvo, João Luis Dremiski e Ronir de Fátima Rodrigues. A realização é viabilizada pelo financiamento da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Bolsa.

- O Projeto “Unitinerante: universidade Itinerante pelos Direitos Humanos, da natureza, pela paz e o bem-viver” também coordenado pelo Prof. Dr. Nicolas Floriani, tem como objetivo geral promover o diálogo entre atores sociais (Academia, Organizações e Movimentos Sociais e Setores do Poder Público) a fim de deliberar e aprovar conjuntamente ações extensionistas estratégicas, priorizando-se projetos com atuação em grupos sociais em situação de vulnerabilidade social e ambiental. Sua escala de influência é a região de abrangência de cada IES signatária. Sua atuação é local, buscando viabilizar, para tanto, a formação de *novos arranjos institucionais* para a promoção do desenvolvimento territorial, como superação de desigualdades locais, tendo como “nó” potencializador, também, a Universidade. A proposta oferece oportunidade para o envolvimento de discentes do curso de Bacharelado em Geografia e Licenciatura em Geografia da UEPG, discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, como da participação dos pesquisadores externos à UEPG Dimas Floriani, Tanize Tomasi e Antônio Márcio Haliski.
- O Projeto de Extensão “Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração/revisão de seus Planos Diretores Participativos, já na sua 2ª edição, sob coordenação do Prof. Dr. Marcio Jose Ornat, é um exemplo da imbricação entre ensino, pesquisa em extensão, proporcionada pela relação entre a preparação profissional de qualidade que temos oferecido aos discentes do curso de Bacharelado em Geografia e o PPGEO-UEPG. Em sintonia com o Decreto Federal n. 85.138, de 15 de setembro de 1980, que regulamenta a Lei n. 6.664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão do Geógrafo, temos compartilhado o conhecimento adquirido por meio do ensino e

da pesquisa desenvolvidos na UEPG, através das ações do curso de Bacharelado em Geografia. Temos participado no processo de desenvolvimento urbano e regional dos municípios do Paraná com IDH Médio e Baixo, através da busca de caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades das comunidades; temos realimentado a relação entre ensino e pesquisa na área da prática profissional do Bacharelado em Geografia, contribuindo para a reflexão crítica de concepções e práticas do Planejamento Urbano e Regional e dinamizando o futuro exercício profissional de geógrafas e geógrafos, em função das exigências da realidade, através da assessoria na revisão dos Planos Diretores de municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, que nestas duas primeiras edições tem assessorado a revisão dos Planos Diretores Participativos dos Municípios de Cerro Azul e Doutor Ulysses, Paraná. Funcionando através de dois convênios estabelecidos entre a UEPG e estes municípios, este projeto conta com a participação de discentes do curso de Bacharelado em Geografia da UEPG, discentes do Mestrado em Gestão do Território e do Doutorado em Geografia, como dos docentes da UEPG, Profa. Andrea Tedesco, Prof. Celbo Antonio da Fonseca Rosas, Profa. Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg, Prof. Gilson Burigo Guimarães, Prof. Henrique Simão Pontes, Prof. João Manoel Grott, Prof. Joel Zubek da Rosa, Profa. Lais Luana Massuqueto, Prof. Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, Prof. Mario Cezar Lopes e Prof. Ricardo Letenski. Do processo de revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Cerro Azul, buscando já atender a uma demanda estabelecida nas leituras comunitária pela população cerroazulense, agora em parceria com o Departamento de Química da UEPG, estabelecemos novo convênio com este município, agora com o objetivo de realizar a caracterização hidroambiental como indicador da qualidade da água de nascentes do município de Cerro Azul, Paraná, a partir da análise física, química e biológica da água. Além do Prof. Marcio Jose Ornat, este novo convênio conta com a participação das Profas. Dras. Patrícia Los Weinert e Elaine Regina Lopes Tiburtius.

EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UEPG

Pela análise dos dados obtidos com o acompanhamento dos egressos, indica-se que os cursos de Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia do PPGEO-UEPG têm suprido uma demanda local e regional por capacitação qualificada no ensino, tanto Fundamental/Médio quanto superior. Há egressos dos cursos de Mestrado em Gestão do Território e Doutorado em Geografia que hoje são docentes colaboradores e efetivos das seguintes instituições de ensino superior: Universidade Estadual de Pontas Grossa-PR; Universidade Estadual do Centro Oeste-PR; Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Chapecó-SC); Instituto Federal do Paraná (Campus Campo Largo; Campus Jaguariaíva); Centro Universitário Leonardo da Vinci, Uniasselvi, Brasil;

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – Cescage, Brasil; Universidade Federal do Piauí, Brasil; Universidade Federal do Acre, Brasil; Universidad de Chile, Chile.

A maioria está estabelecida no município de Ponta Grossa, no interior do Paraná e em Santa Catarina. É importante destacar que aqueles que escolheram atuar na iniciativa privada estão atuando na área, especialmente em empresas de consultoria ambiental e ecoturismo. Os demais continuaram com o vínculo profissional que possuíam antes de cursar o Mestrado/Doutorado ou a ele retornaram. Também, a formação de quadros técnicos para o Estado, como exemplo de servidores do ICMBio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades individuais ou coletivas realizadas pelos docentes e discentes atuantes no PPGEO-UEPG vêm produzindo, em diferentes escalas de tempo, impactos reais e positivos para além do "âmbito do pós-graduação", ou seja, produzem amplos impactos na sociedade local-regional, podendo, em alguns casos, ultrapassar essas escalas.

A produção intelectual que é capaz de provocar impacto inovador está relacionada às atividades desenvolvidas nas duas linhas de pesquisa deste PPGG, cujos pesquisadores na sua maioria trabalham em rede com outros pesquisadores de outras IES nacionais, além das instituições de ensino ou centros de investigações internacionais.

O tema da inovação tem se mantido estreitamente ligado às preocupações de ordem econômica, como a da competitividade e a das pressões da demanda e do investimento. Há uma atenção para o desafio premente de incluir variáveis socioculturais nas avaliações e nos estudos sobre a implementação da inovação em contextos locais e nacionais. Os conceitos de contexto tecnológico e de ambientes de inovação representam novas possibilidades de incorporar, teórica e empiricamente, práticas de inovação em uma dimensão sociológica.

Dentro da gama de temáticas que compõem a ciência geográfica e são tratadas nos programas de pós-graduação acadêmicos, a questão da inovação refere-se, quase que exclusivamente, às questões teóricas, raramente à proposição de "planos" de gerenciamento e/ou de gestão do território, ou com algum subsídio ao desenvolvimento socioeconômico. A apresentação de produtos cartográficos destinados à gestão urbana, ao gerenciamento ambiental, à disponibilização de propostas de roteiros turísticos são algumas das produções intelectuais disponibilizadas por nossos docentes e discentes para além do território da universidade.

Geógrafos e Geógrafas são, em essência, profissionais que trabalham em equipe multi e interdisciplinar e sua atuação se estende para o campo do planejamento da organização do espaço. Seu produto está, quase sempre, ligado ao campo das ideias materializadas em planos e relatórios, metodologias que apresentam resultados na forma de contribuições à produção de marcos legais, subsídios à elaboração de políticas públicas, tem contribuições à conservação e manejo da bio e geodiversidade, traz contribuições à compreensão do funcionamento da "Critical Zone", em suas dimensões

climáticas, geomorfológicas e hidrográficas, sob o impacto dos diferentes usos do solo urbano/rural, estabelece contribuições relacionadas com a melhor relação e interação humana com seu *habitat*, por vieses como o da cultura ou da política e da qualidade de vida, inclui contribuições ao funcionamento do ensino em seus diferentes níveis de aprendizado. Tendo estes elementos por referência, o PPGEO-UEPG tem contribuído com as atividades consideradas inovadoras no âmbito da Geografia brasileira

REFERÊNCIAS

Decreto Federal n. 28.169, de 1º de junho de 1950. Disponível em: https://legis.senado.leg.br/norma/450819/publicacao/15656996. Acesso em: 30 set. 2022.

Plataforma Sucupira. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=0&cdRegiao=4&sgUf=PR&ies=339013. Acesso em: 27 abr. 2023.

Portaria nº 1.077 – DOU de 31/08/2012. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgeo/wp-content/uploads/sites/161/2020/12/dro.pdf. Acesso em: 27 abr. 2023.

Resolução Univ. 2005. Disponível em: https://www2.uepg.br/ppgeo/wp-content/uploads/sites/161/2020/12/res17.pdf. Acesso em: 27 abr. 2023.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

CELBO ANTONIO DA FONSECA ROSAS – Professor Associado A da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR (UEPG) em nível de graduação e pós graduação em Geografia. Possui doutorado em Geografia (2010) pela Universidade Federal de Uberlândia - MG (UFU), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - (2002), especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) - (2007) e graduação em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) - (1998). Líder do grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Território (GEGATE). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: produção agropecuária, dinâmica territorial, políticas públicas, relação rural-urbano, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais, agroecologia e economia solidária. Atualmente é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UEPG.
E-mail: celboantonio@uepg.br

MÁRCIO JOSE ORNAT – Pós-Doutor em Geografia (Universitat Autònoma de Barcelona - 2016). Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (UFRJ - 2011). Mestre em Gestão do Território pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (UEPG - 2008). Licenciado em Geografia e Bacharel em Geografia (UEPG - 2005). Bacharel em Teologia (Claretiano - 2020). Geógrafo (CREA PR n 197154/D). É professor Associado no Departamento de Geociências (UEPG) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO - UEPG). É coordenador do Grupo de Pesquisa GeoCidades e membro do Grupo de Estudos Territoriais (GETE - UEPG), do Grupo Geotecnologias na Geografia Aplicada (UNICENTRO) e do Mandrágora/Netmal - Grupo de Estudos de Gênero e Religião (Universidade Metodista de São Paulo). Como coordenador do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional, do Departamento de Geociências da UEPG, tem desenvolvido atividades de pesquisa e extensão vinculadas as seguintes temáticas: (1) elaboração de Planos Diretores e desenvolvimento urbano e regional; (2) gênero, participação popular e elaboração de planos diretores; (3) diversidade, planejamento e gestão urbanos.
E-mail: marciornat@uepg.br

JOÃO PAULO LEANDRO DE ALMEIDA – Graduado em Geografia Bacharelado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa -PR (2015). Mestre em Gestão do Território pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (Universidade Estadual de Ponta Grossa - 2017). Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pesquisador do Grupo de Estudos Territoriais (GETE), Investigador da Rede de Estudos de Geografia, Gênero e Sexualidade Ibero Latino-Americana (REGGSILA). Diagramador da Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero. Coordenador do Núcleo de Digitalização do Museu Campos Gerais (MCG). Linhas de pesquisa atuante: espacialidades, masculinidades, feminilidades, juventude, guardas mirins, Geografia Urbana, digitalização e tecnologia direcionada a acervos documentais.

E-mail: jplagete@gmail.com